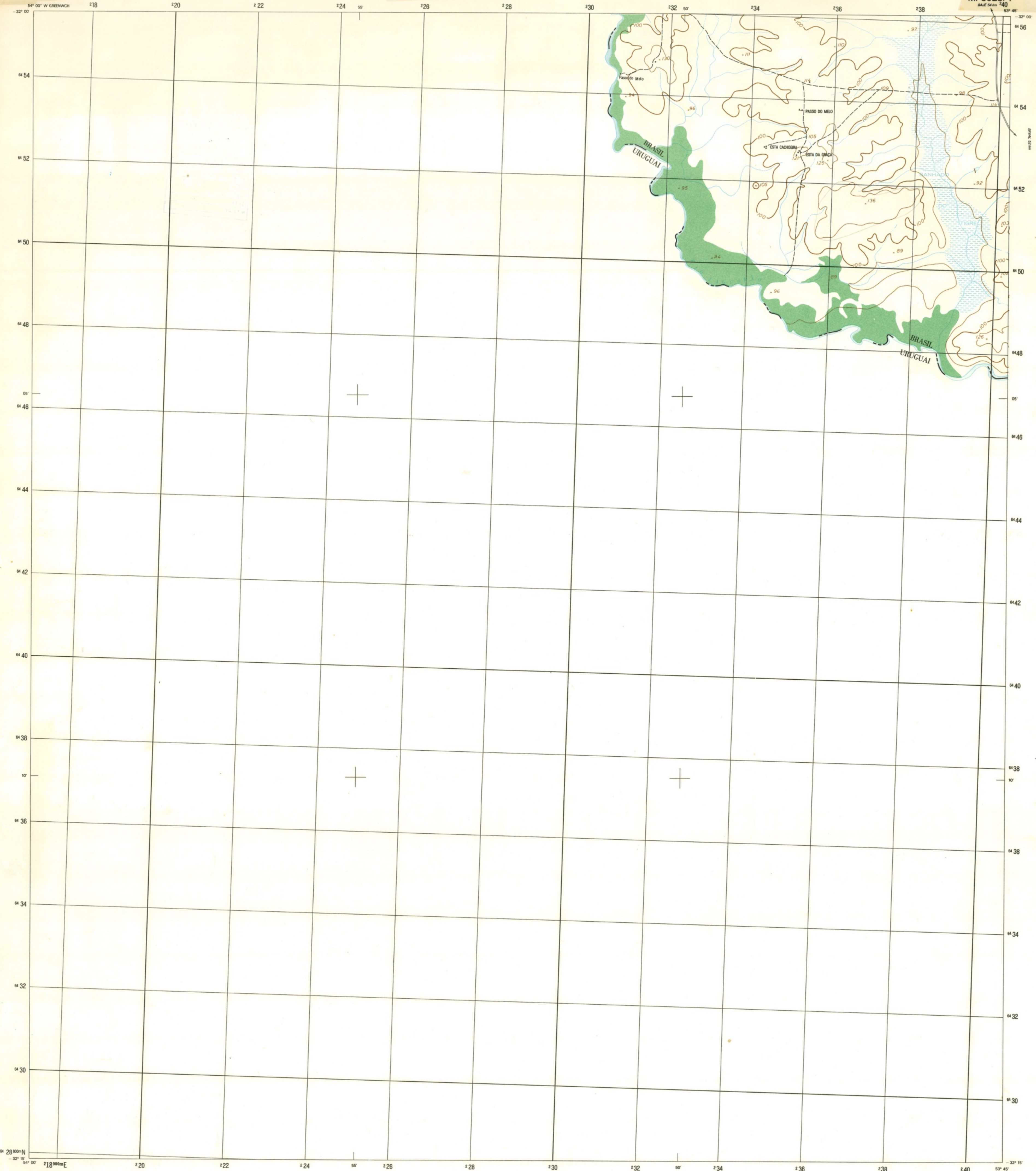




Segunda Edição DSG
Primeira Impressão 1980

Escala 1:50.000
1000 500 0 1000 2000 3000 4000 Metros

EQUIDISTÂNCIA DAS CURVAS DE NÍVEL: 20 METROS

DATUM VERTICAL: TORRES-RO GRANDE DO SUL
PROJEÇÃO UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERCATOR
DATUM HORIZONTAL: CÔRREGO ALEGRE—MINAS GERAIS
ORIGEM DA QUILOMETRAGEM UTM: EQUADOR E MERIDIANO 51° W. GR.
ACRESCIDAS AS CONSTANTES: 10.000 KM E 500 KM, RESPECTIVAMENTE
DIREITOS DE REPRODUÇÃO RESERVADOS
A DSG AGRADECE A GENTILEZA DA COMUNICAÇÃO DE FALHAS OU OMISSÕES VERIFICADAS NESTA FOLHA.

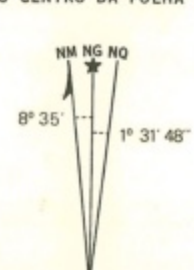
ÍNDICE DA COBERTURA

SITUAÇÃO DA FOLHA NO ESTADO

ARTICULAÇÃO DA FOLHA

SINAIS CONVENCIONAIS	
Nesta folha considera-se que uma via tenha a largura mínima de 2,5 metros A cor rosa representa zonas urbanizadas nas quais só aparecem construções de edifícios	
RODOVIAS	
Transitável todo ano:	
Revestimento sólido, duas ou mais vias	2 VIAS
Revestimento sólido, uma via	1 VIA
Revestimento solto ou leve, duas ou mais vias	2 VIAS
Revestimento solto ou leve, uma via	1 VIA
Transitável em tempo bom e seco, revestimento solto	
Caminho	
Prefixo de estrada: federal, estadual	15 16
ESTRADAS DE FERRO	
Bitola larga	Via simples Via dupla ou múltipla
Bitola estreita	
LIMITES	
Internacional	
Estadual	
Linha transmissora de energia. Cerca	AT BT
Igreja. Escola. Mina	
Moinho de vento. Moinho de água	
Ponto trigonométrico. Referência de nível	792 RH X 792
Ponto astronômico. Ponto barométrico	B X 792
Cota comprovada. Cota não comprovada	* 792 * 792
Campo de emergência. Farol	
Superfície deformada. Areia	
Erva tropical. Cerrado, macega agreste	
Floresta, mata e bosque. Plantação	
Pomar. Vinhedo	
Mangue. Salina	
Arrozal: terreno seco, úmido	
Curso d'água intermitente	
Lago ou lagoa intermitente	
Terreno sujeito a inundação	
Brejo ou pântano	
Poço (água). Nascente	
Rápidos e cataratas grandes	
Rápidos e cataratas pequenas	
Rocha submersa e a descoberto	
Molhe e represa de alvenaria	
Ancoradouro. Rio seco ou de aluvião	
Recife rochoso	

DECLINAÇÃO MAGNÉTICA EM 1979
E CONVERGÊNCIA MERIDIANA
DO CENTRO DA FOLHA

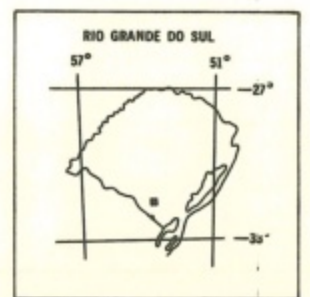


A DECLINAÇÃO MAGNÉTICA
CRESCERÁ 0,2 ANUALMENTE
USAR EXCLUSIVAMENTE OS DADOS NUMÉRICOS

EXEMPLO DE OBTENÇÃO DE COORDENADAS PLANAS DE UM PONTO DESTA FOLHA
COM 30 METROS DE APROXIMAÇÃO
NÃO SE DEVE TOMAR EM CONTA os algarismos de TIPO PEQUENO de qualquer número da quadricula, esses algarismos são para determinar os valores complementares das coordenadas.
Utilizam-se SOMENTE os algarismos de TIPO GRANDE. Exemplo: 691 000
PONTO UTILIZADO COMO EXEMPLO: ESCOLA
1. Localiza-se a linha VERTICAL da quadricula situada imediatamente à ESQUERDA do ponto e lêem-se os algarismos de TIPO GRANDE correspondentes a ela, na margem superior ou inferior da folha. Estimam-se os milímetros entre a linha mencionada e o ponto e divide-se por 2.
2. Localiza-se a linha HORIZONTAL da quadricula situada imediatamente ABACIO do ponto e lêem-se os algarismos de TIPO GRANDE correspondentes a ela, na margem esquerda ou direita da folha. Estimam-se os milímetros entre a linha mencionada e o ponto e divide-se por 2.
EXEMPLO de referência: 34029

Folha levantada, desenhada e impressa pela DIRETORIA DE SERVIÇO GEOGRÁFICO—BRASIL.
Fotografias aéreas de 1975 do Serviço Aerofotogramétrico Cruzeiro do Sul S.A.
Apoio de campo realizado em 1975. Restituição fotogramétrica executada em aparelho de 2ª ordem em 1976.
Limite internacional confirmado pela Comissão Brasileira Demarcadora de Limites - 2ª Divisão

SUBPROJETO: FRONTEIRA SUL II		
ROLO	FAIXA	FOTO
01	32	176 a 178



ARTICULAÇÃO DA FOLHA		
ACEQUÊ	PASSO SÃO DIOGO	COXILHA
MI-3016/4	MI-3017/3	MI-3017/4
BANHADO DO TIGRE	MAURA	ZEFERINO
MI-3023/1	MI-3023/2	MI-3023/3
URUGUAI	CURRAL DE PEDRAS	MI-3023/4